

NOTA PRÉVIA

CLIMATÉRIO E SEU SIGNIFICADO PARA A MULHER*

*Josefa Vieira de Lima***

LIMA, J.V. de. Climatério e seu significado para a mulher. *Rev. Esc. Enf. USP*, v.31, n.1, p. 169-70, abr. 1997.

Na literatura tem surgido vários conceitos de climatério, mas os mesmos apresentam similaridade e pluralidade de compreensão.

Desde 1968, a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) define climatério como o período de vida da mulher que vai do fim da fase reprodutiva (FFR) considerando seu início aos 45 anos, até o início da senectude (IS) aos 60 anos. Neste contexto, situa a menopausa entre os 50 - 51 anos (MELLO, 1989).

Os limites etários tanto do climatério como da menopausa são bastante variáveis e controversos. O início, assim como seu fim, são variáveis as características individuais, as influências raciais, hereditárias, constitucionais e sócio-econômicas. Um outro fator importante a ser considerado é o número de folículos ovarianos presentes nos ovários.

A maioria dos estudos desenvolvidos sobre o climatério estão fortemente relacionados ao biológico-doença, não sendo a mulher percebida como um ser que tem desejos, preocupações e anseios, vivências peculiares próprias dessa fase de vida.

As leituras associadas á experiência profissional intensificaram minha inquietação frente a descoberta da experiência da mulher no período do climatério e estimularam a pesquisa de nuances ainda pouco estudadas.

Com base nas considerações apresentadas o estudo pretende compreender: como a mulher define a experiência do climatério e os processos mentais de interação vividos neste período, como também desenvolver um modelo teórico representativo da vivência da mulher no climatério.

Tomarei como informantes da investigação mulheres na faixa etária de 45 a 60 anos que freqüentam um serviço de climatério na cidade de São Paulo.

* Projeto de pesquisa em desenvolvimento, para obtenção do título de Doutor em Enfermagem, como parte do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da USP.

** Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Aluna do Curso de Doutorado Interunidades da Escola de Enfermagem de São Paulo/USP.